

PROJETO CARS 2000: RESULTADOS DE PESQUISA. *Cristiano Zagonel, Aurélia A. Melo, Paulo A. Zawislak* (NITEC, PPGA, UFRGS).

A indústria automotiva vem sofrendo um profundo processo de alteração no seu padrão de organização industrial. Neste sentido, o estabelecimento de rigorosos padrões de qualidade, a existência de custos e preços internacionais, o uso crescente de logística integrada, o advento da produção enxuta, a formação de parcerias são alguns dos aspectos que caracterizam o que vem se chamando de Cadeia Totalmente Integrada. Nesta cadeia, a noção de relação de fornecimento extrapola a simples compra e venda de materiais, peças, componentes, módulos e sistemas. Trata-se, sim, de fornecer, mas dentro da idéia de contribuir para a cadeia de valor. Levando em conta este cenário, o Projeto Cadeia Automotiva do Rio Grande do Sul – Projeto CARS – busca levantar informações sobre as empresas que compõem a cadeia automotiva gaúcha com o objetivo de verificar de que forma elas estão respondendo as novas demandas concorrenciais. Este projeto vem sendo executado desde final de 1998, estando portanto em sua terceira edição. As informações que compõem a base de dados do Projeto foram obtidas através do envio de questionários para empresas do setor de autopeças. No presente trabalho, serão apresentados os resultados obtidos no ano de 2000, bem como comparativos entre as edições de 1998 e 2000. (CNPqPIBIC/UFRGS).

128

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DA INDÚSTRIA CACHOEIRENSE. *Marisa Deon, Adelaide Martins, Breno Augusto D. Pereira* (Curso de Administração, Universidade Luterana do Brasil, Campus de Cachoeira do Sul, RS).

Recentemente vem crescendo o interesse pela emancipação da Região Centro-Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Uma das principais causas dessa agitação é resultado de políticas públicas de industrialização do Estado, as quais negligenciaram a industrialização da região. Cachoeira do Sul, com uma população de 87.462 habitantes, é o segundo maior município da região centro do Estado. No entanto, devido a diversos fatores encontra-se apenas na posição 274 em relação a renda per capita. Sendo o município a unidade nacional básica e as empresas nele instaladas o principal impulsionador do desenvolvimento sócio-econômico, este trabalho propõe a identificar os principais fatores associados ao desempenho das empresas cachoeirenses. Foram investigadas, com a utilização de questionários; previamente elaborados através de grupos focus, cerca de 141 empresas, das 300 existentes na cidade. Os dados coletados foram analisados de forma predominantemente quantitativa. Utilizou-se a análise fatorial para determinar as variáveis relevantes. Os resultados preliminares apontam que as empresas estão sofrendo um processo de deteriorização de seus mercados, instalações e formas de gerenciamento. A partir dessas informações, o presente trabalho também tem o objetivo da criação de uma proposta interdisciplinar do curso de Administração da ULBRA - Cachoeira do Sul de um modelo de competitividade da indústria cachoeirense. (PROBIC/ULBRA).

129

SISTEMA PRODUCTIVO REGIONAL-AREA DE INTEGRACIÓN Y DESARROLLO FRONTERIZO DEL RÍO URUGUAY. *Fernando Guiffrey- Matías Chaves, Rogelio Biasizo* (Facultad de Ciencias de la Administración).

El proceso de especialización de la agricultura y su integración en la industria condujo a la emergencia de los CAI (complejos agroindustriales) y a la articulación interna de los distintos intereses implicados en ellos, dando lugar a distintas formas de organización interprofesional en el seno de cada CAI. El análisis se realiza basándose en un conocimiento empírico de cada uno de los complejos identificados, pues solamente así se puede mejor comprender la dinámica económica y social interna a cada uno de ellos, considerando aspectos tales como la identificación de los principales difusores de tecnología, el poder económico de cada uno y el liderazgo político. Se propone la elaboración de una tipología que identifique las diferentes especificidades que se encuentran en el seno de los complejos agroindustriales, posibilitando así la distinción entre CAI específicos, identificados, en última instancia, a partir de cadenas productivas. La visualización de los negocios como cadenas productivas es un proceso todavía incipiente que ha ido creciendo gradualmente. A los efectos del análisis de los CAI se distinguen el enfoque sistémico, el enfoque francés de “filière” y el enfoque de concertación de intereses. De manera empírica, se debe dar la dimensión dinámica analizando las transformaciones ocurridas en el complejo, transformaciones que con los datos cuantitativos de la matriz no conseguiríamos comprender, aunque tuviéramos una larga serie histórica. Los CAI definidos como construcción teórica, encuentran en el terreno de la representación de intereses, su corolario empírico concreto a través de las organizaciones de carácter interprofesional, de la misma forma que las organizaciones profesionales agrarias lo eran para la fase anterior del desarrollo de la agricultura. En unos casos, dicha articulación se hace a través de “organismos de filiére de carácter corporativo”, regulados por el Estado (tal como los definió Langreo, 1992), mientras que en otros la integración de los distintos grupos de interés se produce de forma menos formalizada y sin mediatización estatal, no dando lugar a organizaciones corporativas. A los efectos del ordenamiento del análisis, consideramos apropiado adoptar elementos proporcionados por dos aportes teóricos relevantes: (1) Las Determinantes estructurales de la fuerza de la competencia, de Michael E. Porter; (2) Los Factores relevantes para una nueva concepción del desarrollo, de Sergio Boisier. Con relación al primer aporte metodológico, se abordan las siguientes categorías de análisis: economías de escala, diferenciación del producto, requerimientos de capital, costos, política gubernamental, intereses estratégicos, barreras en el negocio respectivo, poder negociador de los empresarios. Con relación al segundo aporte metodológico, se abordan las siguientes categorías de análisis: actores presentes en el territorio, instituciones formales e informales, cultura – fundamentalmente en cuanto a las características propias de cada complejo y/o localidad-, procedimientos de gestión, recursos materiales e inmateriales como fuente central de la competitividad actual, y el entorno como posibilitador y condicionante del desarrollo de la actividad en cada complejo.

130